



Postos de praia do Algarve já atenderam 2400 pessoas

Os 32 postos de saúde de praia disponibilizados ao longo da costa algarvia pela Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS) em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa no âmbito do Plano de Verão 2017, registaram, no mês de julho, 2413 atendimentos.

Segundo informação da ARS do Algarve, 1315 pessoas receberam tratamento de feridas (saturações) e outras situações, 378 receberam assistência relacio-

nada com picadas de peixe-aranha e insetos, 437 precisaram de medições de pressão arterial, 109 foram assistidas na administração de injeções e 143 fizeram testes de glicemia ao sangue. Foram ainda realizados 31 encaminhamentos para outras unidades de saúde da região, procedimento adotado quando os meios no local não são suficientes para responder às situações emergentes. Ainda no que toca às estatísticas do

mês passado, 66,8 por cento dos cidadãos atendidos não são residentes na região, sendo que, deste valor, 50,8 por cento são residentes noutras regiões do país e 16 pontos percentuais referem-se a utentes estrangeiros. Os restantes 33,2 por cento são residentes no distrito de Faro. Armação de Pêra, Culatra e Armona foram os Postos de Saúde de Praia com maior número de atendimentos em julho. A funcionar entre as 10 e as 19



horas, estas unidades provisórias têm como objetivo de assegurar cuidados de saúde de enfermagem e responder a situações clínicas que possam ser tratadas no local, até 17 de setembro.

FRANCISCO SERRA

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve Francisco Serra revelou que o Algarve tem das taxas de compromisso mais elevadas dos Programas Operacionais Regionais do atual quadro comunitário do Portugal 2020. A taxa de compromisso do Programa Operacional Regional do Algarve CRES Algarve 2020, neste momento, é na ordem de 40 por cento, sendo a estimativa de que no final de 2017 seja de 60 por cento. Francisco Serra considera que «o mérito desses resultados do Portugal 2020 se deve às empresas e às autarquias que perceberam a necessidade de apresentar projetos inovadores e alinhados pela estratégia de especialização inteligente».



MIGUEL FREITAS

O secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural Miguel Freitas esteve no Algarve numa visita de trabalho relacionada com a Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI). Para o governante, «o sistema precisa evoluir», estando convicto de que, neste momento, é preciso partir do trabalho técnico, ao nível do planeamento já feito, e ganhar escala de intervenção, coordenar melhor e trabalhar mais em conjunto na prevenção. Miguel Freitas esteve em São Brás de Alportel reunido com autarcas e representantes de entidades. Esteve ainda em Monchique para entregar a nova viatura de Sapadores Florestais à Associação dos Produtores Florestais (ASPAFLOBA), para criação de mais uma brigada naquele concelho. A candidatura resulta de uma parceria entre a associação e o município e ficou classificada na primeira posição a nível nacional.



ANA CABECINHA

A atleta do Clube Oriental de Pechão Ana Cabecinha classificou-se no domingo, 13 de agosto, em sexto lugar na prova de 20 quilómetros marcha dos Mundiais de Atletismo, em Londres. Terminou a prova em 1:28.57. Esta classificação representou também para atleta a oportunidade de melhorar a sua melhor marca da época, que havia sido obtida em maio, na Taça da Europa (1:29.44 horas).



Incêndio destrói parte de restaurante na zona ribeirinha de Alvor

O restaurante Café na Ria, na zona ribeirinha de Alvor, no concelho de Portimão, sofreu danos na sequência de um incêndio que terá começado na cozinha do estabelecimento, no domingo, 13 de agosto, ao final da noite.

O estabelecimento de madeira, tal como as outras estruturas existentes naquela zona, estava a funcionar na altura em que

deflagrou o incêndio. Os clientes saíram para a rua, pois as chamas atingiram a cobertura. No balanço final, o incidente danificou metade do espaço de restauração, sendo os prejuízos avultados.

Ainda que a intervenção rápida dos Bombeiros Voluntários de Portimão tenha permitido salvar parte da estrutura, quando a corporação chegou ao local já

as chamas tinham alastrado ao teto do imóvel.

Mais de vinte operacionais e uma dezena de viaturas foram deslocadas para a zona ribeirinha da vila piscatória.

Na quinta-feira, 10 de agosto, também uma viatura ardeu no parque de estacionamento subterrâneo do Centro Comercial Aqua Portimão, tendo sido necessário evacuar o espa-



ço. Segundo uma testemunha, as autoridades estiveram no local a mandar sair os clientes do centro, sendo que havia uma intensa nuvem de fumo espalhada pelo subterrâneo. Ainda assim não houve danos maiores a registar.

notário luís valente

Cartório: Praceta Doutor Clementino de Brito Pinto Nº 6D, R/c Esq., 8000-327 FARO
Telef. 289 860 960 – Fax 289 860 969 e-mail: luisvalentenotario@mail.telepac.pt

O Signatário CERTIFICA

Para efeitos de publicação, nos termos do disposto no artigo cem, número um do Código do Notariado, que no dia nove de Agosto de dois mil e dezassete, a folhas cento e três seguintes do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e quarenta e oito, deste Cartório, foi lavrada escritura de Justificação Notarial, em que **FRANCISCO JOAQUIM DA SILVA**, NIF 126 651 183, e mulher **LUCIANA FRANCISCA DA SILVA**, NIF 126 651 167, ambos naturais da freguesia e concelho de Monchique, casados em comunhão geral de bens, residentes em Brejo, Monchique, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico sito em Louro, freguesia de Alferce, concelho de Monchique, com a área de catorze mil e quinhentos metros quadrados, constituído por Pinhal, cultura arvens de sequeiro, mata de medronhos, medronhal e mato, a confrontar do norte com estrada, sul com Virgílio Inácio - herdeiros cabeça de casal, nascente com Ascensão Maria da Silva Marreiro, e a poente com Palmira da Conceição Rodrigues, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 4 secção X (declarando desconhecer qualquer artigo anterior), com o valor patrimonial tributário correspondente e atribuído de três mil quinhentos e sessenta e cinco euros e noventa e oito cêntimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Monchique. Que o prédio veio à sua posse, já no estado de casados, em data imprecisa do ano de mil novecentos e setenta e sete, por partilha verbal, nunca reduzida a escrito, por óbito dos pais do justificante marido, José da Silva e Maria Jacinta, residentes que foram em Alferce, Monchique. Que por falta de título, não têm os justificantes possibilidade de comprovar, pelos meios normais, o seu direito de propriedade. Que no entanto, desde a referida data, portanto há mais de vinte anos, sempre os justificantes têm vindo a usufruir o identificado prédio, cultivando-o e limpando-o, no gozo pleno das utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o referido prédio por usucapião, o que para os devidos efeitos invocam. Está conforme na parte transcrita.

Faro, nove de Agosto de dois mil e dezassete. PA2059 / 2017
O Notário,

(Luís Miguel Gonçalves Rodrigues Valente)

barlavento Nº 2072, 17-08-2017